

# Ser Esperança!



## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2019

(Cont.)

Quando se abandona a lei de Deus, a lei do amor, acaba por se afirmar a lei do mais forte sobre o mais fraco. O pecado — que habita no coração do homem (cf. Mc 7, 20-23), manifestando-se como avidez, ambição desmedida de bem-estar, desinteresse pelo bem dos outros e muitas vezes também do próprio — leva à exploração da criação (pessoas e meio ambiente), movidos por aquela ganância insaciável que considera todo o desejo um direito e que, mais cedo ou mais tarde, acabará por destruir inclusive quem está dominado por ela.

### 3. A FORÇA SANADORA DO ARREPENDIMENTO E DO PERDÃO

Por isso, a criação tem impelente necessidade de que se revelem os filhos de Deus, aqueles que se tornaram «nova criação»: «Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas» (2 Cor 5, 17). Com efeito, com a sua manifestação, a própria criação pode também «fazer páscoa»: abrir-se para o novo céu e a nova terra (cf. Ap 21, 1). E o caminho rumo à Páscoa chama-nos precisamente a restaurar a nossa fisionomia e o nosso coração de cristãos, através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal.

Esta «impaciência», esta expectativa da criação ver-se-á satisfeita quando se manifestarem os filhos de Deus, isto é, quando os cristãos e todos os homens entrarem decididamente neste «parto» que é a conversão. Juntamente conosco, toda a criação é chamada a sair «da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos

filhos de Deus» (Rm 8, 21). A Quaresma é sinal sacramental desta conversão. Ela chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola.

Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração. Orar, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. Dar esmola, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence. E, assim, reencontrar a alegria do projeto que Deus colocou na criação e no nosso coração: o projeto de amá-Lo a Ele, aos nossos irmãos e ao mundo inteiro, encontrando neste amor a verdadeira felicidade.

Queridos irmãos e irmãs, a «quaresma» do Filho de Deus consistiu em entrar no deserto da criação para fazê-la voltar a ser aquele jardim da comunhão com Deus que era antes do pecado das origens (cf. Mc 1,12-13; Is 51,3). Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação, que «será libertada da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (Rm 8, 21). Não deixemos que passe em vão este tempo favorável! Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão. Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais. Assim, acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrairemos também sobre a criação a sua força transformadora.

Vaticano, Festa de São Francisco de Assis,  
4 de outubro de 2018.

n.º 483  
10 março  
2019

I Domingo  
QUARESMA

Ano C

Nossa Senhora da Conceição  
Nossa Senhora da Oliveira  
Santa Eulália de Fermentões  
Santa Maria de Silveiras  
Santa Maria de V. N. de Sande  
Santa Marinha da Costa  
São Cipriano de Tabuadelo  
São João Baptista de Ponte  
São Lourenço de Calvos  
São Miguel de Cerzedo  
São Pedro de Polvoreira  
São Tiago de Candoso  
São Vicente de Mascatelos  
Unidade Pastoral de  
São Sebastião e São Paio

# TOMAELE

Boletim Dominical Interparoquial

## QUARESMA:

### TEMPO DE PRODUIZIR FRUTOS

Uma árvore é boa se produz bons frutos. Para que tal aconteça, a árvore exige muitos cuidados.

Primeiramente, é preciso plantá-la numa terra boa, sem ervas más e sem pedras a impedir as raízes de crescer.

É preciso muita paciência, deixando-a crescer ao seu ritmo.

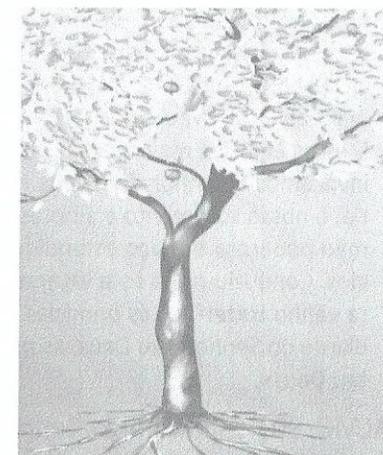
É preciso admitir também que, por causa do frio, da seca ou da doença, produza frutos menos bons.

É preciso dar-lhe tempo para se recompor. Numa palavra, é preciso velar por ela com esmero, com atenção.

É preciso podar os ramos secos, a fim de que a seiva possa subir diretamente até aos raminhos mais afastados do tronco. É preciso ampará-la para que resista aos vendavais.

É preciso evitar que as pragas nela se instalem, destruindo-lhe as forças. Então será capaz de produzir os esperados frutos, belos e bons para comer. Nós somos semelhantes às árvores. Os nossos frutos são as nossas ações e palavras.

Se permanecemos plantados na Palavra de Jesus, no seu Evangelho, então produziremos bons frutos. Se procuramos fixar as nossas raízes na Palavra de Jesus, no seu Evangelho, então daremos frutos de vida nova. A Quaresma, preparação para a Páscoa, é o tempo em que nós aprendemos a produzir frutos «cristãos», isto



é, belos e bons frutos — ações e palavras — nos quais os outros poderão saborear a bondade de Cristo para com os mais pobres, o seu acolhimento aos excluídos, a sua maneira de perdoar, a sua confiança no Pai, a sua oração, a sua maneira de agir para dar esperança, a alegria que veio oferecer aos homens...

Ao longo da Quaresma e Páscoa vamos construir “A árvore da minha vida”.

- A Semana da Mudança;
- A Semana da Escuta;
- A Semana da Oração;
- A Semana da Luz;
- A Semana da Confiança;
- A Semana da Alegria;
- A Semana da Vida.

Pe Marc Monteiro

## SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

# LITURGIA DA PALAVRA

I DOMINGO DA QUARESMA

## LEITURA I | Leitura do Livro de do Deuterónimo (Deut 26, 4-10)

Moisés falou ao povo, dizendo: «O sacerdote receberá da tua mão as primícias dos frutos da terra e colocá-las-á diante do altar do Senhor, teu Deus. E diante do Senhor teu Deus, dirás as seguintes palavras: 'Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egipto com poucas pessoas, e aí viveu como estrangeiro, até se tornar uma nação grande, forte e numerosa. Mas os Egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e sujeitaram-nos a dura escravidão. Então invocámos o Senhor, Deus dos nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz, viu a nossa miséria, o nosso sofrimento e a opressão que nos dominava. O Senhor fez-nos sair do Egipto com mão poderosa e braço estendido, espalhando um grande terror e realizando sinais e prodígios. Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra, uma terra onde corre leite e mel. E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra que me destes, Senhor'. Então colocarás diante do Senhor, teu Deus, as primícias dos frutos da terra e te prostrarás diante do Senhor, teu Deus».

## SALMO 90 | Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.

## LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 10, 8-13)

Irmãos: Que diz a Escritura? «A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração». Esta é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação. Na verdade, a Escritura diz: «Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido». Não há diferença entre judeu e grego: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que O invocam. Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

## ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO | Louvor a Vós, Rei da eterna glória! (Mt 4, 4b)

Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

## EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 4, 1-13)

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

## QUARESMA

Vem do latim, *quadragesima dies* (o dia quadragésimo, antes da Páscoa). É o tempo de preparação «pelo qual se sobe ao monte santo da Páscoa», como o descreve o Cerimonial dos Bispos (CB 249). Começa em Quarta-Feira de Cinzas e termina pela tarde de Quinta-Feira Santa, antes da Missa Vespertina da Ceia do Senhor, com que se inaugura o Tríduo Pascal.

A Quaresma organizou-se a partir do século IV. A sua história anterior não é muito clara. Parece que o seu germen original foi o jejum pascal de dois dias, na Sexta e no Sábado antes do Domingo da Ressurreição, espaço que, a pouco e pouco, se alargou a uma semana, depois a três e, segundo as diversas regiões, sobretudo nas do Oriente, como o Egipto, até às seis semanas ou quarenta dias. Em Roma, a Quaresma já estava constituída, entre os anos 350 e 380.

Para dar sentido a este período, como preparação da Páscoa, teve certamente grande influência o simbolismo bíblico do número quarenta: os episódios de quarenta dias do dilúvio, antes da aliança com Noé; de Moisés e os seus quarenta dias no monte; do Povo de Israel e os seus quarenta anos pelo deserto; de Elias caminhando quarenta dias para o monte do encontro com Deus; e, sobretudo, os quarenta dias de Jesus no deserto, antes de começar a sua missão messiânica. Estes episódios têm em comum o significado de um tempo de prova, de purificação e de preparação para um acontecimento importante e salvador. «Todos os anos, pelos quarenta dias da Grande Quaresma, a Igreja une-se ao mistério de Jesus no deserto» (CIC 540).

A Quaresma começava originariamente no Domingo. Mas, mais tarde – séculos VI-VII – acentuou-se como característica determinante o jejum, e como, aos domingos, não se jejuava, adiantou-se o seu início para a quarta-feira anterior ao primeiro domingo, a que de imediato se chamou «de Cinzas», para que a Páscoa fosse precedida de quarenta dias de jejum efectivo.

(Dicionário elementar de liturgia, José Aldazábal)

## T L-IN CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO

CPM 2: 27 Abril a 12 Maio, Egas Moniz

[www.diocese-braga.pt](http://www.diocese-braga.pt)

### CONTRIBUTO PENITENCIAL 2019

FINALIDADE: A reabilitação da casa da paróquia de Santa Cecília de Ocua (Moçambique) é uma urgência, conjuntamente com a construção de uma casa que, no futuro próximo, possa albergar a Congregação feminina que dará estabilidade à presença cristã nessa Paróquia.

### NOVA ÁGORA 2019

acontece em três cidades diferentes

GUIMARÃES: Sexta, dia 22, os "Olhares sobre o Poder e Corrupção" preenchem o Paço dos Duques, em Guimarães, com as intervenções de Joana Marques Vidal, Procuradora-Geral Adjunta no Tribunal Constitucional, Luís de Sousa, Subdirector e Investigador Auxiliário Instituto de Ciências Sociais (ICS-ULisboa), e Paulo de Moraes, Professor Universitário e Presidente da "Frente Cívica". A moderação fica a cargo do jornalista António Mateus.

VILA NOVA DE FAMALICÃO: Sexta, dia 29, Casa das Artes, tema sobre os "Populismos"

BRAGA: sexta, dia 5, no Espaço Vita, discutem-se as "Migrações".

HORA: 21h. Entrada é gratuita, mas sujeita a inscrição em [www.novaagora.pt](http://www.novaagora.pt).

GEN VERDE NO FÓRUM BRAGA A 27 DE ABRIL  
O grupo internacional Gen Verde regressa este ano a Portugal, iniciando a sua tournée pelo país em Braga, a 27 de Abril, no Fórum Braga. 10 Euros, à venda na Escola Alberto Sampaio, no Colégio D. Diogo de Sousa, na Basílica dos Congregados e nos Serviços Centrais da Arquidiocese de Braga.

### VIAGEM À POLÓNIA

Acompanhada pelo Padre Miguel Teixeira (Fermentões). Dias 27 de Agosto a 3 de Setembro. Mais informações: 967076233.